



Presidência da República



Órgãos do Governo
Acesso à Informação
Legislação
Acessibilidade

PT ▼



Entrar com gov.br

> [Assuntos](#) > [Notícias](#) > [2025](#) > [10](#) > Brasil publica resultados de testes de primeira vacina 100% nacional

COVID-19

Brasil publica resultados de testes de primeira vacina 100% nacional

SpiN-TEC, desenvolvida com fomento do MCTI, tem comprovação de segurança contra a covid-19 e avança para fase final de estudos clínicos. Investimento foi de R\$ 140 milhões

Publicado em 09/10/2025 16h50
Colaboradores: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Compartilhe:

CONTEÚDO **1**

PÁGINA INICIAL **2**

NAVEGAÇÃO **3**

BUSCA **4**

MAPA DO SITE **5**



A primeira vacina 100% nacional que chegou aos estudos clínicos representa marco para soberania em termos de desenvolvimento de imunobiológicos. Foto: GettyImages

○ Brasil alcançou um marco inédito na área de ciência e tecnologia em saúde com a publicação do primeiro artigo científico sobre os resultados dos testes de segurança da vacina SpiN-TEC — o primeiro imunizante 100% nacional contra a Covid-19. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) investiu R\$ 140 milhões no desenvolvimento da vacina por meio da RedeVírus, apoiando todas as etapas de teste.

CONTEÚDO 1

PÁGINA INICIAL 2

NAVEGAÇÃO 3

BUSCA 4

MAPA DO SITE 5

mostrou-se mais eficaz contra variantes da Covid-19 nos ensaios em animais e em dados preliminares em humanos.

“Esse artigo é um marco histórico. A SpiN-TEC é uma vacina que oferece uma imunidade mais ampla e duradoura, capaz de responder a diferentes variantes do vírus. Se os resultados se confirmarem nas próximas fases, teremos uma mudança no conceito de imunização da Covid-19”, ressalta o pesquisador Helton Santiago.

A vacina foi desenvolvida pelo Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a Fundação Ezequiel Dias (Funed). O recurso é do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

A fase 1 do estudo contou com 36 voluntários, de 18 a 54 anos, e teve como objetivo avaliar a segurança do imunizante em diferentes dosagens. “Testamos três doses, 20, 60 e 100 microgramas, e todas se mostram seguras. Escolhemos a dose intermediária para seg



para segunda etapa do programa,” explicou Santiago.

De acordo com o pesquisador Gregório Almeida, mais de 1,7 mil pessoas se inscreveram para participar do estudo. “Isso mostra a confiança dos brasileiros na ciência feita pelo Centro de Tecnologia de Vacinas da UFMG”, comemora.

SOBERANIA CIENTÍFICA – A primeira vacina 100% nacional que chegou aos estudos clínicos é um grande marco para soberania em termos de desenvolvimento de imunobiológicos. Segundo Almeida, “pela primeira vez, foi possível fazer um ensaio clínico de fase 1 para uma vacina desenvolvida aqui. Nos outros estudos feitos no Brasil, a fase 1 geralmente era feita no exterior. Isso é um grande passo para a nossa política nacional de produção de imunobiológicos”, celebra.

Para o coordenador-geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias, do MCTI, Thiago Moraes, o projeto reflete o papel estratégico do MCTI com soluções tecnológicas para o país. “O ministério tem o papel fundamental de garantir os recursos necessários para que o

CTVACINAS – O CTVacinas é um centro de pesquisas em biotecnologia criado em 2016, resultado de uma importante parceria estabelecida entre a UFMG, o Instituto René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Minas) e o Parque Tecnológico de Belo Horizonte. Atualmente, o CTVacinas reúne cerca de 120 pesquisadores, estudantes e técnicos, consolidando-se como um polo estratégico para o desenvolvimento de vacinas e imunobiológicos no País. O grupo já concluiu a fase 2 dos ensaios clínicos com 320 voluntários e aguarda autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar a fase 3, com estimativa de 5,3 mil voluntários de todas as regiões do Brasil.

“A Spin-TEC é uma mudança de paradigma. O investimento do MCTI permitiu construir capacidade científica e infraestrutura no Brasil. Foi um grande passo dado para a política nacional de produção de imunobiológicos. Essa base hoje beneficia não apenas a pesquisa sobre covid-19, mas também o desenvolvimento de vacinas contra doenças como malária, chagas e monkeypox”, completou o pesquisador Ricardo Gazzinelli.



Categoria

Pesquisa, Formação e Capacitação

Tags: [Covid-19](#) [SpiN-TEC](#) [Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação](#) [MCTI](#) [Soberania](#)

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [WhatsApp](#) [Link](#)

Serviços que voce acessou

 MAIO

Realizar Inscrição no
INSS

 MARÇO

Assinatura Eletrônica

 JANEIRO

Receber recursos da
Política Nacional Aldir
Blanc de Fomento à
Cultura - PNAB

Aderir ao programa de
Autorregularização - Perse

